



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
23 DE MARÇO DE 2023
ANO 129 - Nº 44930
R\$ 4,00

A TRIBUNA



PRÊMIO ESG

Os três ganhadores da premiação realizada pelo Grupo *Tribuna* foram conhecidos ontem à noite. Ao todo, 51 projetos de instituições públicas e da iniciativa privada participaram. **A-6**



Cerimônia de entrega dos prêmios aconteceu no auditório do Grupo *Tribuna*, em Santos; todos os projetos serão divulgados no site de A Tribuna

TCU aciona governo sobre Porto de Santos

Tribunal de Contas da União quer saber se há interesse de levar adiante a desestatização da Autoridade Portuária

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem à tarde, questionar o Governo Federal sobre o seu interesse de dar continuidade ao processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA), responsável pela administração do Porto de Santos. Com isso, o julgamento do processo foi adiado pelo prazo de 60 dias. A discussão do processo estava prevista para ocorrer na sessão de ontem da Corte. **A-8**

10.043 vagas em programas de estágio e trainee

Com salários que chegam a R\$ 2,1 mil, as seleções para estágio e trainee reúnem **10.043** chances, parte delas na Baixada Santista. A Prefeitura de Bertioga, por exemplo, abriu inscrições para estágio. Outra novidade é o processo seletivo realizado pela Globo. **A-7**



Portuguesa Santista e XV de Piracicaba fizeram partida equilibrada

Empate põe fim ao sonho de acesso da Briosa

A Portuguesa Santista está eliminada da Série A2 do Campeonato Paulista. Em jogo disputado na noite de ontem em Piracicaba, a Briosa ficou no 0 a 0 com o XV. Como perdeu o confronto de ida das quartas de final, em Santos, o time do técnico Sérgio Guedes não avançou às semifinais do torneio. **B-7**

EM MAIS

Com subsídio. **A-4 Prefeitura de PG mantém preço da tarifa de ônibus**

VLT. **A-3 Audiência discute os transtornos gerados por obra**

Em Guarujá. **B-3 Polícia Federal acha anotações do PCC sobre Moro**

Economia. **B-1 Mesmo com pressão, Selic segue a 13,75%**



LITORAL NORTE

Casas para desabrigados da chuva começam a ser construídas

BRASIL/A7

DIÁRIO

do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Quinta-feira
23 DE MARÇO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.461

PF desarticula plano do PCC para matar autoridades; Moro era alvo. BRASIL/A7



JOSE CRUZ/AGENCIA BRASIL

Santos agora vai contar com Banco de Ração

Foi sancionada pelo prefeito de Santos, Rogério Santos, uma lei que cria o Banco de Ração para animais domésticos, com o objetivo de captar doações de rações e promover sua distribuição para pessoas em situação de vulnerabilidade social, que tutelam animais de estimação. CIDADES/A4

MP avalia transferência do Bom Prato de São Vicente

» Público-alvo reclama que dificilmente terá condições de se deslocar do centro até a Vila Margarida para se alimentar

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) deverá avaliar, nos próximos dias, a transferência da unidade do restaurante Bom Prato, instalada na Rua Ipiranga,

para a Rua do Canal, 582, na região da Comunidade México 70. A expectativa é que o novo restaurante fixo, que será concluído em até 120 dias. CIDADES/A3

CUBATÃO

Cronograma de viaduto deve ser reajustado

As obras para a construção de uma alça de viaduto no Jardim Casqueiro não devem ser entregues em abril, como estava planejado. Segundo a Administração Municipal, o prazo deve ser reprogramado. "Inicialmente, o cronograma de obra expiraria em 15/04/2023. Porém, diante à etapa atual, é provável que o cronograma seja reajustado e, sendo assim, aditado", disse. A informação veio à reportagem do Diário em forma de resposta às reclamações dos moradores em relação a falta de manutenção e sinalização na Avenida Joaquim Jorge Peralta. CIDADES/A3



DIVULGAÇÃO/SP

Saneamento: Santos segue em destaque

A cidade é a segunda colocada, entre as maiores do País, no acesso à água tratada, coleta de esgoto e esgoto tratado por água consumida, ficando atrás apenas de São José do Rio Preto. O levantamento foi publicado nesta semana na 15ª edição do Ranking do Saneamento, com o foco nos 100 maiores municípios do País. CIDADES/A4

Itanhaém inaugura nova quadra nesta sexta-feira

CIDADES/A3

PG: Assaí Litoral Plaza está com 168 vagas de emprego

CIDADES/A4

Nova Orla do Gonzaguinha terá um píer inspirado no amor por SV

Novo cartão postal da Cidade terá coração instagramável

CIDADES/A4

Polícia britânica é racista, aponta relatório

MUNDO/A7

PF age contra lavagem de R\$ 40 milhões

A Polícia Federal mira empresas de fachada que movimentaram cerca de R\$ 40 milhões em ouro ilegal contrabandeado da Venezuela em esquema de lavagem de dinheiro. Os suspeitos receberiam os valores para a compra de ouro na Venezuela e promoviam seu contrabando para o Brasil. São cumpridos três mandados de busca e apreensão em Roraima, bem como o bloqueio de bens dos suspeitos. A operação se conecta à Operação Hespérides, de 2019, que também investigou a lavagem de dinheiro por meio do ouro. Ela identificou o comércio ilegal de 1,2 toneladas de ouro que teriam movimentado R\$ 230 milhões. BRASIL/A7

SELIC

Banco Central mantém taxa de juros em 13,75%

SEU DINHEIRO/A5



FELDER LIMA/PMSC

Vicente de Carvalho Guarujá inaugura 2ª Companhia do 21º Batalhão de Polícia Militar do Interior

Vicente de Carvalho ganhou um importante equipamento para segurança. Foi inaugurada a nova sede da 2ª Companhia do 21º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I). A 2ª Cia é responsável pelo policiamento na área de Vicente de Carvalho, Morrinhos e Vila Zilda, e possui um efetivo de 110 policiais militares. CIDADES/A4



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.322

QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

Gabriel Biló/Folhapress



Sergio Moro (União Brasil-PR) era um dos alvos do PCC

BC mantém juro, contraria Lula e não descarta nova elevação

Comitê aponta alta em projeção de inflação e dúvidas sobre regra fiscal; Haddad critica decisão

Alvo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano citando elevação da expectativa de inflação e dúvidas sobre a nova regra fiscal.

A decisão foi questionada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), que chamou de "preocupante" o comunicado do BC. O texto ressalta a "deterioração adicional" das expectativas de inflação e não descarta outro aumento dos juros se necessário.

"O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado", diz o documento. A próxima reunião ocorrerá em maio.

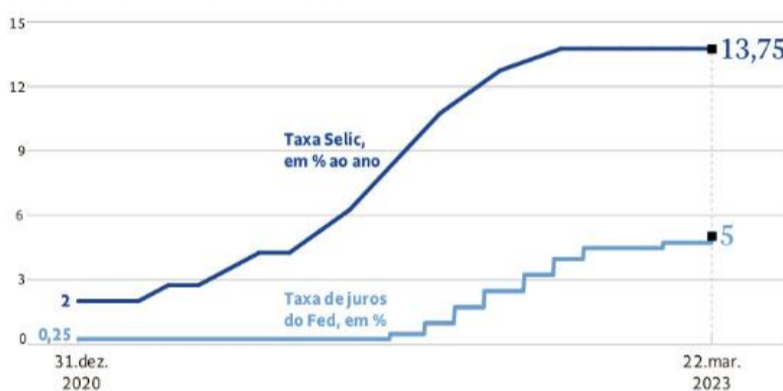
Embora analistas esperassem a manutenção da Selic, a recente falência de dois bancos nos Estados Unidos levantou questionamentos sobre a política de juros altos naquele país e trouxe o debate ao Brasil, abrindo espaço para se cogitar corte.

O Copom ignorou a pressão e citou piora dos cenários externo e interno. Economistas projetam inflação maior ante incertezas no front fiscal, onde pesam a demora da nova regra e ataques de Lula ao BC e a seu presidente, Roberto Campos Neto. Mercado A15

PF revela plano do PCC contra autoridades e faz prisões

A PF cumpriu ao menos 9 prisões para dismantlar plano do PCC de ataques contra autoridades. Entre os alvos da facção estavam Sergio Moro (União Brasil-PR), que transferiu chefes a presídios federais quando era ministro, e o promotor Lincoln Gakiya, coordenador de ações contra o crime organizado. Política A4 e A6

Escalada de juros no Brasil e nos EUA



Fontes: Banco Central e Bloomberg

Vinicius Torres Freire Um arrocho exagerado

É possível que a economia vá ter falta de ar em breve. Vamos para um arrocho provavelmente exagerado de juros devido a quebras tolas. Se vier mais reação estabaneada do governo (mais gasto obrigatório, decretar juros e preços baixos etc.), piora. Mercado A18

Governo escolhe nomes de diretores do Banco Central

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu Rodolfo Fróes para diretor de Política Monetária do BC e Rodrigo Monteiro para a área de Fiscalização. Servidor de carreira, Monteiro pode se tornar o primeiro preto a dirigir um setor da instituição. Mercado A18

Nos EUA, Fed aumenta taxa e indica que ciclo pode acabar

ciência B5

Traição na família

Análise do genoma de Beethoven indica que ele não descendia de outro Beethoven

equilíbrio B5

Pessoas intersexo têm desenvolvimento sexual diferente por alterações genéticas

esporte B7

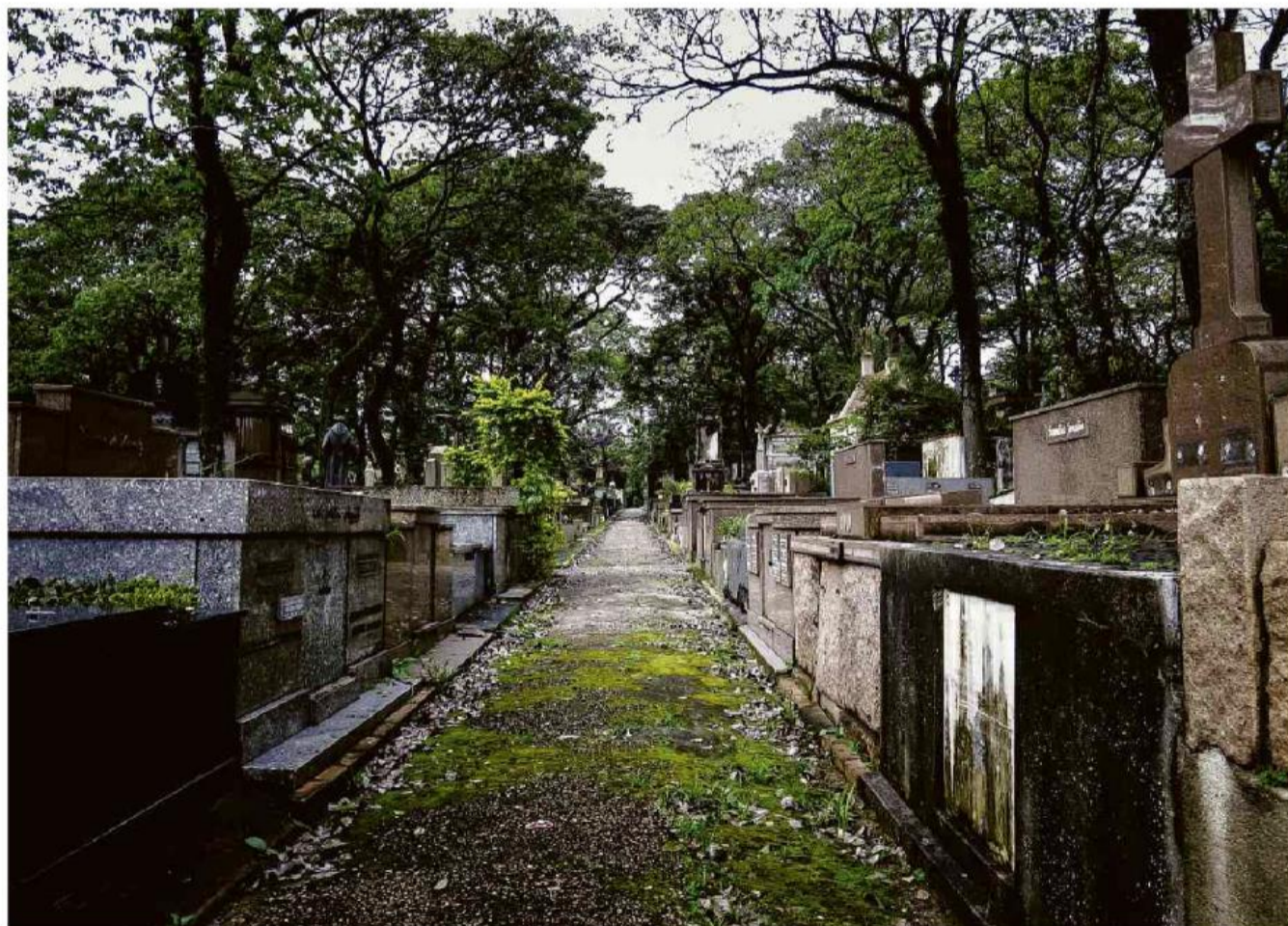
Narrador Cléber Machado é demitido da Globo depois de 35 anos na emissora

ilustrada C1

Longa 'Skinamarink' estreia nos cinemas após aterrorizar fãs jovens no TikTok

turismo C8

Arábia Saudita se abre para o turismo, mas não para os direitos humanos



Alameda no cemitério da Consolação, na região central de São Paulo, um dos que foram concedidos à iniciativa privada Rubens Cavallari/Folhapress

EDITORIAIS A2

Saúde nos rincões Acerca de retomada do programa Mais Médicos.

Felicidade nota 6

A respeito de posição do Brasil em ranking da ONU.



Privatizado, serviço funerário fica até 400% mais caro em SP

A concessão dos cemitérios municipais de São Paulo representará uma alta de quase 400% nos serviços funerários básicos. O velório mais simples disponível para quem não tem direito a benefícios, que poderia ser realizado por R\$ 299,85 até a privatização, agora sai por R\$ 1.443,74.

A Folha procurou as quatro empresas concessionárias e foi informada de que só a Prefeitura se pronunciaria. A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que gratuidades previstas na lei estão garantidas e que houve redução de 25% no funeral social, para mais pobres (R\$ 755 para R\$ 566). Cotidiano B1

Internet ajuda UTIs a reduzir morte de grávidas em 11 estados

Rede de assistência liderada pelo InCor (SP) baixou quase à metade mortalidade materna em hospitais parceiros: de 267 mil óbitos por 100 mil nascidos vivos para 140. B4

Plano Diretor revisado prevê mais vagas de garagem em SP, diz estudo

Cotidiano B2

Drauzio Varella Fentanil, tragédia anunciada

O que faz do fentanil uma droga de uso compulsivo é o prazer quase imediato que ela traz, seguido de sua excreção rápida. Estou convencido de que as mortes por fentanil estão às portas das casas brasileiras, infelizmente. Vamos agir como os avestruzes? Ilustrada C6



A disparada da energia solar

Em uma região bem no centro da Paraíba, onde estão Areia de Baraúnas, Santa Luzia, São Mamede e São José do Sabugi, um empreendimento misto das energias eólica e solar levou R\$ 3,5 bilhões para aquela região antes esquecida pelo desenvolvimento. Segundo o jornal Valor, as obras geraram 3,5 mil empregos temporários e a companhia responsável, a Neoenergia, construiu 250 quilômetros de estradas e hoje paga R\$ 600 mil mensais a donos de 75 terrenos que receberam o parque energético. Este é apenas um dos exemplos de que as fontes sustentáveis vêm recebendo aportes cada vez maiores no Brasil, com reflexos benéficos para as comunidades atingidas. Por is-

so, o governo deveria estimular em alto grau os projetos nessa linha. Principalmente porque o presidente Lula foi eleito com um discurso de prioridade ao meio ambiente – entretanto, só se fala em petróleo. Mas ser cuidadoso com a natureza é também uma questão de sobrevivência perante os tempos de mudanças climáticas.

Aos poucos, os vários setores da energia se antecipam à lentidão dos governos e replicam o exemplo da Paraíba. Conforme reportagem publicada ontem em A Tribuna, o Brasil se tornou o oitavo maior do mundo em potência instalada de energia fotovoltaica (solar) do mundo, com 24 gigawatts, o equivalente a 1,7 vez a capacidade de Itaipu

Aos poucos, os vários setores da energia se antecipam à lentidão dos governos e replicam o exemplo da Paraíba

(14 GW). Essa colocação no ranking é espetacular porque em apenas um ano o Brasil acrescentou 10 GW, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), que divulgou esses dados, que são do ano passado. Porém, considerando as dimen-

sões continentais brasileiras e os tamanhos de sua população e economia, o desempenho nacional ainda está aquém do que deveria registrar. Os Países Baixos (Holanda), apesar de serem uma potência econômica, estão logo depois do Brasil na lista, com 22,5 GW, ressaltando que têm apenas 41 mil km², um pouco menor do que o estado do Rio de Janeiro. Os maiores produtores, China e Estados Unidos, respectivamente, se destacam com 392 km² e 111 km².

É possível que o salto do ano passado, de 13º no ranking de 2021 para oitavo em 2022, seja um resultado que tenha sido estimulado pela disparada da conta de luz, atraindo para o segmento solar R\$ 45,7

bilhões em investimentos. Hoje essa fonte limpa é a segunda maior geradora da matriz elétrica nacional, produzida por grandes parques, como o de São Gonçalo (PI), o maior do Brasil, com 609 megawatts – mas modesto perante o líder mundial, o indiano Bhadla, com 2.245 MW, segundo o site Portal Solar. Entretanto, também colaboram para o total nacional pequenas e médias usinas e instalações em telhados, fachadas de edifícios e terrenos urbanos. Porém, esse vigor e a disposição ao risco, pois há uma disputa com o setor hidrelétrico e outras fontes renováveis ou poluentes, precisam ser potencializados pelo planejamento central mais ambicioso, que ainda não se vê.



TRIBUNA LIVRE

FABIANA QUIROGA. Diretora de Economia Circular da Braskem na América do Sul

Consumo consciente e reciclagem

Já imaginou como seria o mundo se cada indivíduo descartasse seu lixo de maneira adequada? A provocação nunca foi tão atual e necessária. A cada ano, produzimos mais lixo: são mais de 2 bilhões de toneladas de resíduos gerados anualmente, com possibilidade de chegarmos a 3,4 bilhões de toneladas até 2050. Diante disso, o consumo consciente e o reconhecimento do papel de cada um de nós na separação e descarte adequado de resíduos são fundamentais para enfrentarmos os desafios nessa jornada sustentável.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) de 2022, apenas 4% dos resíduos sólidos recicláveis são de fato reciclados no Brasil. Já um estudo encomendado à MaxiQuim pelo PICPlast – Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico, promovido pela Braskem e Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), constatou que o índice de plásticos pós-consumo reciclados no país atingiu 23,4% em 2021. O levantamento mostra também que o volume de produção de plásticos de origem reciclada superou, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de tonela-

das naquele ano, alta de 14,3% em relação à 2020.

Esses dados mostram que há oportunidades de aumentar o índice de reciclagem de resíduos em geral no Brasil. A indústria do plástico vem investindo cada vez mais em tecnologias e maneiras de reinserir os plásticos pós-consumo na cadeia produtiva. No entanto, cabe lembrar que essa iniciativa depende também da conscientização e engajamento do consumidor e, claro, do poder público em oferecer coleta seletiva regular e eficiente, além de estimular investimentos em plantas de separação de resíduos sólidos.

Trabalho na indústria petroquímica há mais de 20 anos, sendo mais de 12 na Braskem. Além de liderar a implementação de iniciativas para o desenvolvimento da cadeia de reciclagem e produção de resinas e outros produtos químicos com conteúdo reciclado, também atuo na ampliação das ações de educação e comunicação junto aos consumidores, visando promover o consumo mais consciente dos itens plásticos. Nessa experiência, tenho observado como a coletividade é um fator importante para o desenvolvimento sustentável.

Foi graças a essa noção que lança-

mos, no ano passado, Wenew, o ecossistema global de economia circular da Braskem responsável por reunir, sob uma única marca, todos os produtos, tecnologias, iniciativas, parcerias e projetos que a companhia desenvolve para fortalecer e potencializar a circularidade do plástico.

Além de consolidar a atuação da companhia, o novo ecossistema também contempla as iniciativas que a Braskem desenvolve com abordagem sobre educação ambiental, consumo consciente e descarte adequado junto à população. Essa junção é uma forma de também engajarmos nossos públicos externos a conhecerem mais sobre nossa atuação e, assim, motivá-los a serem protagonistas nesse processo de economia circular.

O caminho para aperfeiçoarmos o futuro do nosso planeta passa pela corresponsabilização de cada ator da sociedade. Indústria, academia, governo e consumidores devem dar as mãos com o objetivo de ter as benesses dos materiais criados pela indústria com o descarte adequado. E o Brasil tem grande potencial para aumentar os índices de coleta seletiva, separação de resíduos e reciclagem em seus vários setores da economia.



DENISE COVAS BORGES, LUCIANA CORREA E PAULA COVAS CALIPO. Rede Conecta Gerações

Humanizar relações intergeracionais

As duas últimas décadas têm trazido à tona discussões relevantes sobre as pautas racial, de gênero e LGBTQIA+ na sociedade. Como um microcosmos que reflete a sociedade, as organizações também têm refletido sobre esses temas. Contudo, a longevidade ainda é um assunto incipiente nas discussões, seja em sociedade ou nas empresas. No entanto, a inversão da pirâmide etária no mundo aumenta a expectativa de um corpo funcional cada dia mais maduro. Porém, e apesar disso, o etarismo ainda está muito presente e precisa ser melhor discutido dentro da maioria das organizações.

É forte o estigma que recai sobre as pessoas maduras (50+), visto como ultrapassadas e desatualizadas com questões do mundo corporativo moderno, especialmente no que tange à tecnologia. Uma concepção preconceituosa associada a construções sociais que foram criadas em um tempo no qual a expectativa de vida era muito menor do

que a atual, e na qual a ideia de aprendizagem estava ligada somente ao período compreendido pelo ensino formal.

Entretanto, hoje, com a expectativa de vida do brasileiro batendo quase 80 anos, e o conceito de lifelong learning mais amplamente difundido, caem por terra as associações que pregam que envelhecer é tornar-se obsoleto ou desatualizado. O aprendizado contínuo faz parte dos maduros ativos do século 21.

Conectar as gerações dentro do ambiente de trabalho é uma oportunidade única para as empresas. Ela permite que as experiências de vida distintas dos colaboradores se somem entre si para resultar em um trabalho mais produtivo e único, alcançando as melhores soluções.

Os colaboradores mais velhos são considerados mais tolerantes, experientes, responsáveis e fiéis à empresa. E, isso, somado às características de conhecimento dos jovens, torna-se essencial à uma orga-

nização que pretende crescer. Criar estratégias para promover o diálogo e a inclusão das diversas gerações no ambiente de trabalho, construindo uma cultura organizacional onde a solidariedade intergeracional contribua para reverter os preconceitos sociais frente ao envelhecimento, são algumas ações a serem implementadas.

E nós, da Rede Conecta Gerações, grupo capacitado e formado por pessoas de faixas etárias e características diversas, nascemos para colaborar com as organizações por meio da educação corporativa, consultoria e assessoria em longevidade e gerações no âmbito organizacional privado e público de Santos e Baixada Santista - com foco na diversidade etária e inclusão produtiva, na busca do aumento da produtividade e da sustentabilidade do negócio a partir das premissas do ESG.

Empresas que se antecipem a esse processo, implementando um ambiente organizacional age-friendly, terão vantagem competitiva!



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Câmara de Santos e Acácio

Causou perplexidade a notícia de realização de reforma no prédio da Câmara Municipal de Santos, a um custo superior a R\$ 3 milhões, tendo a poucos metros dali o prédio do Colégio Acácio, degradado e fechado há muitos anos. Há alguns anos, a Câmara vem devolvendo sobras de orçamentos à Prefeitura, e também um dos arquitetos do edifício já ofereceu ajuda para este restauro. Sendo assim, não se justifica o argumento de que se aguarda por verbas da Unesco para execução desta obra, em um discurso intrincado e pouco convincente, e com o agravante de que a Prefeitura comprou recentemente 2 edifícios para servir de educação com ensino integral. A sociedade cobra da Câmara coerência, respostas e urgência para a resolução das questões do Acácio.

GILSON LEITE DA SILVA - INDIANÓPOLIS

Situação de rua

Foi com surpresa que li, na coluna Dia a Dia, a proposta da vereadora Débora Camilo para que a Prefeitura de Santos providencie bebedouros e lavanderia para pessoas em situação de rua. Essa atitude incentivaria ainda mais que pessoas venham para Santos viver nas ruas, como se já não houvesse tanta gente nessa triste situação. O que precisamos é de políticas públicas para desestimular a moradia nas ruas e atender essas pessoas nos abrigos públicos que já existem. Esses abrigos disponibilizam artigos de uso pessoal, alimentação e acolhimento, inclusive para os animais de estimação. Precisamos de ações voltadas ao tratamento dos toxicómanos, à capacitação profissional e ao retorno aos estudos.

MARIA DE FÁTIMA ALVES DOS SANTOS - SANTOS

Segurança no Rio Grande do Norte

Não tinha entendido o motivo da "visita" do ministro da Justiça, Flávio Dino, à favela da Maré no Rio de Janeiro. Logo depois, vejo o Rio Grande do Norte explodir em atentados promovidos pelo "partido" Comando Vermelho, sendo a governadora de lá filiada ao PT. Agora, o próprio anuncia uma liberação de R\$ 100 milhões para o Rio Grande do Norte "combater" estes atos. É assim que pretendem furar o teto de gastos? Será que alguém raciocina tão logicamente como eu diante disso tudo?

EVANDRO DUARTE - SANTOS

OAB Santos

A distância implica saudade e esta implica vontade de rever as coisas queridas. Os 90 anos da OAB-Santos, a serem completados domingo, acenderam uma certa tristeza por não estar na minha cidade e a alegria de fazer uma parte dessa data (61 anos) como advogado. À advocacia devo muito do progresso material que consegui e da evolução intelectual que a atividade me proporcionou e ainda proporciona. Advogar em benefício de alguém é, muitas vezes, corrigir injustiças e ilegalidades que afligiam esse alguém, recolocando-o no Estado de Direito a que pertencemos e que desejamos continuar a pertencer. Que o exemplo deixado pelos advogados mais velhos entusiasmem os que se iniciam nessa honrosa e honrada atividade.

RUBENS MIRANDA DE CARVALHO - PORTUGAL

Terreno abandonado

Sou morador da Rua Campos Melo, 263, vizinho do terreno abandonado situado no número 267. Já fiz várias tentativas de ligar e reclamar com a Ouvidoria da Prefeitura no telefone 162, não conseguindo sucesso, ficando horas aguardando para falar com alguém para direcionar à secretaria que resolva os problemas ocasionados pelo abandono do terreno (digo: ali situava-se uma empresa de coleta de caixa de gordura e descumprimento, a Litoral Med). Os problemas ocasionados são muitos: mato, ratos, baratas e o pior, o mosquito da dengue em profusão. Portanto, solicito a justa intervenção nesta questão. Nunca fui inadimplente com IPTU desta cidade.

APARECIDO ROBERTO PETENUCCI - SANTOS

Resposta

Em resposta ao sr. Marcus Aurélio de Carvalho, sobre suposto apoio à extinção da Justiça do Trabalho, entre outros pontos, a deputada federal Rosana Valle informa que a informação é falsa. Ela afirma que não apoia a PEC que trata sobre a reforma do judiciário e não está na lista oficial de parlamentares que assinaram a proposta, ainda não protocolada na Câmara Federal. Pede ainda para que seus eleitores, em caso de dúvidas nas votações, acompanhem as redes sociais da própria parlamentar, o que evita a disseminação de notícias falsas a respeito do mandato, provocadas por grupos de perseguidores que não buscam a verdade, mas apenas a confusão.

ASSESSORIA DA DEPUTADA
FEDERAL ROSANA VALLE (PL)

VLT: mais cobrança. E surge comissão

Grupo de moradores poderá acompanhar, mensalmente, o cumprimento do cronograma, diz vereador que solicitou audiência pública

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Cansados dos transtornos causados pelas obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na Rua Campos Mello, na Vila Mathias, em Santos, moradores e comerciantes cobram agilidade na conclusão dos trabalhos. Os problemas enfrentados pela comunidade foram discutidos em audiência pública, ontem à noite, no Auditório da Câmara. E se decidiu que um grupo de moradores será formado para acompanhar os serviços.

De iniciativa do vereador Paulo Miyasiro (Republicanos), que preside a Comissão Permanente de Transportes e Acessibilidade da Casa, o encontro reuniu o superintendente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos do Estado (EMTU), Pedro Luiz de Brito Machado; o gerente de contrato da Alya Construtora, Edgard Montagnoli Junqueira; a promotora de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) do Ministério Público do Estado, Almachia Zwarg Acerbi; o diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Antonio Carlos Silva Gonçalves; os vereadores Audrey Kleys (PP) e Fabrício Cardoso (Pode) e representantes da Comissão de Moradores e Comerciantes (Mocam).

“A audiência foi muito produtiva no sentido de acompanhar os próximos passos da obra e formar uma comissão de moradores que poderá acompanhar, mensalmente, o cumprimento do cronograma”, afirmou Miyasiro. “A Rua Campos Mello foi refeita cinco vezes.”

Integrante da Mocam, o



Conclusão das obras do VLT foi anunciada para julho do ano que vem. Cetesb multou construtora e EMTU, que está contestando a penalidade

aposentado João Geraldo das Mercês Neto, que mora da Rua Campos Mello, disse que a comunidade já realizou inúmeros pedidos às autoridades, mas nenhuma reivindicação foi atendida. “Por exemplo, nós pedimos isenção de IPTU à Prefeitura de Santos, mas nos foi negada”, comentou.

Mercês relatou que as obras na via estão gerando alagamentos em dias de chuva — um problema que não ocorria — por causa do rebaixamento da calçada, muito barulho e poeira. Também apontou que a transferência da feira livre para a Avenida Rodrigues Alves trouxe dificuldade



Representantes de Estado, Município, empresa e municípios dialogaram

contrato da Alya, Edgard Junqueira, ao apresentar as etapas dos trabalhos, na audiência pública.

MULTAS

A promotora de justiça Almachia Acerbi criticou a demora na conclusão das obras e comentou sobre as multas aplicadas pela Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) à EMTU e Alya — antiga construtora Queiroz Galvão —, no valor de R\$ 105 mil para cada.

Sobre as multas, o superintendente da EMTU, disse que a empresa estatal já ingressou com recurso contestando a punição. “A Cetesb nos multou pelo atraso nas obras, e nós estamos nos defendendo. No nosso entendimento, não cometemos nenhuma falha ambiental para sermos multados por um órgão ambiental”, salientou.

Pedro Luiz Machado reconheceu o atraso nas obras, afirmando que a EMTU também multou a construtora.

“Nosso contrato previa terminar as obras em março, mas a empresa não está conseguindo entregar, e nós estamos analisando as justificativas dela. A maior delas, que faz algum sentido, é a importação dos trilhos. Com a questão da guerra (entre Ucrânia e Rússia), houve um problema de navio, de frete, para trazer o material para cá, além de outros componentes importados, o que acabou gerando o atraso. Além disso, houve diversas mudanças no projeto e falhas da construtora, que teve que refazer as obras. Houve uma somatória de fatos, e o resultado final é esse atraso”, mencionou.

aos idosos. “A feira ficou muito distante para os idosos que moram aqui.”

ANDAMENTO

Conforme *A Tribuna* noticiou no sábado, a conclusão das obras do VLT foi anunciada para julho de 2024, e o término da via permanente na Rua Campos Mello, para julho próximo. As datas foram definidas durante reunião, na última semana, promovida pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) com representantes do Governo do Estado, da EMTU e da Alya Construtora.

O término das obras dentro das datas previstas foi garantido pelo gerente de



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Câmara rejeita impeachment do prefeito de Cubatão

Por nove votos a quatro, a Câmara de Cubatão rejeitou o pedido de cassação do prefeito Ademário Oliveira (PSDB). A solicitação havia sido feita pelo vereador Fábio Alves Moreira, o Fábio Roxinho (MDB), com base em dados relativos à fiscalização de um contrato para o transporte escolar firmado em 2017 entre o Município e o Consórcio Bênix. O Centro de Apoio Operacional à Execução (CAEx) do Ministério Público do Estado (MP-SP) apontou que o valor por quilômetro rodado era 111,6% superior ao padrão estadual para serviço equivalente. Com base nessa diferença, a Administração teria pago R\$ 7,350 milhões a mais do que deveria em um ano. Por isso, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou irregulares a concorrência e o contrato de transporte. Roxinho, que não pôde votar por ser o autor do pedido, disse que irá à Justiça para que Oliveira tenha o mandato cassado. Para governistas como Ricardo de Oliveira, o Queixão (PSDB), a oposição só faz “falar mal da Cidade”.

No Progressistas

Renato Lopes, que foi chefe de gabinete do ex-deputado estadual Kenny Mendes, é o novo presidente do PP em Santos. Substituiu Adriano Catapreta, secretário municipal de Saúde e suplente de vereador.

Chapa “forte”

Convidado a assumir o cargo pelo presidente do PP paulista, deputado federal Maurício Neves, Mendes planeja a composição de uma “chapa forte” para a Câmara na eleição do próximo ano. O partido já tem três vereadores: Adilson Júnior, Audrey Kleys (segunda suplente na Assembleia Legislativa) e José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira.

Além da região

A despeito de ter base eleitoral em Osasco e adjacências, o deputado estadual Emidio de Souza (PT) foi mais um a expressar preocupação com a transferência do restaurante Bom Prato em São Vicente, do Centro para a comunidade México-70.

Outro Bom Prato

Em vez de se mudar o local, deveria ser aberta outra unidade, julga Souza. Ele pediu providências ao secretário estadual de Desenvolvimento Social, Gilberto Nascimento.

Nomenclatura

Desde terça-feira, não há “escolas municipais” em São Vicente. Agora, por decreto, os 59 colégios, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, chamam-se “unidades educacionais”, sem indicar explicitamente a etapa de ensino atendida.

Assim se explica

“A utilização de uma nomenclatura universal possibilitará atender todos os segmentos educacionais em suas especificidades, de acordo com as adequações e necessidades do público educacional vicentino.”

MATHELSTAGÉ - 3/11/22



Cesta básica

O presidente do Sindicato dos Estatutários de Santos (Sindest), um dos que representam o funcionalismo municipal, Paulo Pimentel (foto), celebra a ampliação do direito à cesta básica por aposentados e pensionistas. Agora, por lei, o limite de vencimentos passou de quatro para cinco salários mínimos.

Para todos

Pimentel diz que havia 3,4 mil beneficiários, e 822 se somaram a eles. Para 2024, o Sindest almeja que todos os ativos, aposentados e pensionistas recebam cesta.

Sem reforma

Fracassou o pregão eletrônico, que ocorreria no dia 14 passado, para a reforma do plenário da Câmara de Santos. Será aberto outro, em data a definir. O objetivo era gastar até R\$ 3,274 milhões em uma modernização geral, com obras que levariam 50 dias.

Praça Palmares

E, conforme a tomada de preços aberta na terça-feira pela Prefeitura, é de R\$ 399,9 mil o custo estimado para remodelação da Praça Palmares, no Boqueirão, em Santos. Os envelopes com propostas de empresas serão abertos em 5 de abril. A vencedora terá de terminar as obras em cinco meses após a emissão da ordem de serviço.



“Não se revela situação que se possa dizer que o ex-presidente esteja fugindo ou se evadindo do distrito da culpa, isso não existe”

Carlos Frederico dos Santos, subprocurador-geral da República, que apura os atos de 8 de janeiro, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Encontrados itens vencidos em restaurante

ÁGATA LUZ E GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

A Seção de Vigilância Sanitária Municipal proibiu o Café Carioca, no Centro de Santos, de comercializar alimentos a partir de um lote de mercadorias que foi interdito por estar com data de validade vencida. Publicado no Diário Oficial do Município de ontem, o termo de interdição dos produtos havia sido lavrado em 7 de fevereiro.

O estabelecimento funciona normalmente. Um dos sócios, Carlos Alberto Almeida, alegou que uma ex-funcionária sabotou o restaurante, fundado em 1939 (leia adiante).

De acordo com o documento, estavam vencidos 1,588 quilo (kg) de alcatra, 409 gramas de carne, 1,060 kg de bacon (com prazo expirado em 16 de dezembro passado) e quatro pacotes de queijo cheddar com 2,331 kg, 1,161 kg, 1,184 kg e 1,231 kg.

A Prefeitura confirmou



MATHEU STAGÉ - 17/11/22

Sócio do Café Carioca, no Centro, alega "sabotagem" de ex-funcionária

que o Carioca foi multado em R\$ 1.322,63, e os produtos foram inutilizados.

Almeida declarou que uma ex-funcionária, demitida no final de janeiro, "andou com alguns problemas, tomou advertência e notou

que seria mandada embora. A gente ia descartando paulatinamente alguns itens sem uso e coisas que foram compradas em excesso. Congelamos, estavam separados na câmara fria, foram divididos, e o que seria descartado ficava ali".

O empresário acrescentou que "sempre tiramos (os itens a serem descartados) junto do pessoal que faz a remoção do lixo. Quando ela (a então funcionária) percebeu, ela isolou os produtos e os deixou escondidos. Colocou outros produtos tampando".

Almeida assegura que esses produtos não foram utilizados: haviam sido comprados para uma tentativa

de venda de hambúrgueres, em uma iniciativa que não deu certo e foi deixada de lado.

"(Os hambúrgueres) Estavam prontos para serem descartados. Quando chegou a fiscalização, eles foram *certinho* ao local da câmara onde esses produtos estavam. Fizemos o descarte, foi lavrada a multa, e nós pagamos", comentou. "Isso por motivo de sabotagem."

De acordo com Carlos Almeida, justamente nesta quarta, aumentou o número de clientes no horário de almoço. Ele disse crer que isso tenha ocorrido por curiosidade a respeito do termo publicado no Diário Oficial. Também afirmou estar disponível para mostrar pessoalmente a qualidade dos mantimentos do restaurante.

Em nota veiculada em redes sociais, a gerência do Café Carioca declarou receber visitas rotineiras da Vigilância Sanitária, como todo local onde se vendem alimentos. Também informou ter reestruturado seu controle de estoque, com a substituição de funcionários.

Após a mudança, a gerência afirmou ter sido alvo de ameaças de funcionários que seriam demitidos e, dias depois, a Vigilância recebeu uma denúncia anônima, depois da qual encontrou os produtos fora do prazo de validade.

Dr. das Cortinas
CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE
LAVAGEM E REFORMA DE CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(13) 99133-9302
DRDASCORTINAS.COM.BR



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



AGÊNCIA BRASIL

Apoio. Ajudar de forma efetiva as comunidades vítimas das fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte paulista no último mês de fevereiro. Com esse objetivo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo oficializou, na tarde desta terça-feira (21), o apoio ao convênio que amplia em seis meses o prazo de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas que atuam nos municípios de Bertióga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

PDL. O Projeto de Decreto Legislativo 1/2023, de autoria da Mesa Diretora e que manifesta concordância a um decreto do Governo Estadual concedendo o benefício fiscal, foi aprovado de forma unânime pelo Plenário do Parlamento Paulista. Na prática, empresários e comerciantes das localidades contempladas terão mais tempo para o recolhimento do imposto, o que contribui para que as atividades econômicas e postos de trabalho sejam mantidos.

Problemas. Estas cidades tiveram estado de calamidade pública decretado por 180 dias, após registrarem deslizamentos e graves prejuízos em diversas áreas, além da morte de 65 pessoas. Dessa forma, a medida visa dar um estímulo financeiro e de proteção de caixa para as empresas locais, já que, mesmo com o prazo ampliado, não haverá nenhum tipo de correção monetária ou incidência de multa e juros.

Abre aspas. “Esta é a primeira matéria aprovada nesta Legislatura e demonstra como esperamos que a Assembleia atue: sendo protagonista e ágil, especialmente nos momentos em que a população mais precisa, como nesses tristes episódios de calamidade pública”, comentou o presidente da Alesp, André do Prado.

Reconstrução. A sociedade organizada dos municípios envolvidos aponta a medida como um importante passo para a reconstrução da região, restabelecimento da normalidade nas comunidades afetadas e manutenção de negócios e empregos.

Com a palavra... “Neste momento, toda ajuda no sentido de minimizar o ocorrido é válida. Temos que nos estruturar novamente para poder oferecer o melhor para nossos clientes. Salvar empresas também é nossa obrigação. O empresariado agradece”, diz Olivo Ramirez Balut, presidente da Associação Comercial de São Sebastião. “Esta prorrogação é sensata e necessária”, pontuou Yuri Bellato, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba (Acec).



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



De novo??? Terra de ninguém

betinhofeljo sobre: Reforma de plenário da Câmara de Santos causa desconforto na atual Mesa Diretora



São Paulo respira

Antonio Carlos, sobre: Tarcísio libera R\$ 400 milhões em créditos acumulados de ICMS



Mostrando que com competência e vontade de fazer é possível!

Dom Speciali, sobre: Tarcísio libera R\$ 400 milhões em créditos acumulados de ICMS



LEVANTAMENTO. A cidade é a segunda colocada no acesso à água tratada, coleta de esgoto e esgoto tratado

Santos se destaca em ranking do saneamento básico

» A cidade de Santos é a segunda colocada, entre as maiores do País, no acesso à água tratada, coleta de esgoto e esgoto tratado por água consumida, ficando atrás apenas de São José do Rio Preto. O levantamento foi publicado nesta semana na 15ª edição do Ranking do Saneamento, com o foco nos 100 maiores municípios do País, realizado pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados.

O relatório faz uma análise dos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), ano de 2021, publicado pelo Ministério das Cidades. Desde 2009, o Trata Brasil monitora os números dos maiores municípios brasileiros, buscando dar luz a um problema histórico do País: o saneamento básico.

De acordo com o ranking, Santos possui fornecimento de água potável para todas as residências e trata 100% do esgoto de acordo com o volume de água consumido. Os indica-

dores também mostram que o Município possui 99,93% das residências interligadas com a rede de tratamento de esgoto, com 97,60% de coleta realizada na área urbana. Santos é ainda a Cidade com o menor índice de desperdício de água durante o processo de distribuição entre os municípios paulistas analisados.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente, Marcos Libório, apesar de a Cidade comemorar o reconhecimento, agora é o momento de intensificar a fiscalização conjunta com a Sabesp em relação às ligações clandestinas de esgoto e à atenção na questão da balneabilidade das praias.

“O saneamento básico é ligado ao meio ambiente e à saúde pública. Quando nós falhamos no saneamento, prejudicamos a saúde da população. Se investirmos em saneamento, economizaremos na saúde pública minimizando, por exemplo, doenças parasitárias e gastroenterites”, explica. (DL)



NAIR BLENGY/DIÁRIO DO LITORAL

O levantamento foi publicado nesta semana, com o foco nos 100 maiores municípios do País



ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nova lei: Santos cria Banco de Ração

» Nesta terça-feira (21), foi sancionada pelo prefeito de Santos, Rogério Santos, uma lei que cria o Banco de Ração para animais domésticos, com o objetivo de captar doações de rações e promover sua distribuição para pessoas em situação de vulnerabilidade social, que tutelam animais de estimação. A lei municipal nº 4.177 é uma proposição do vereador Benedito Furtado (PSB).

Essa proposta atende a solicitação de inúmeros protetores independentes que não conseguem se regularizar através de uma associação ou ONG, por questões de custos e burocracia.

A distribuição será através de um cadastro a ser realizado pelo órgão municipal de proteção e bem estar animal, a CODEVIDA, que deverá observar e fiscalizar cada caso, utilizando este banco de ração para animais domésticos como uma política pública, ou seja, um marco inicial que visa fomentar ajuda para quem mais precisa. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Montagem com Michelle Bolsonaro, esposa do ex-presidente, e a atual primeira-dama, Rosângela da Silva Evaristo Sa/AFP

Páreo de 2026

Bem exposta a análise de perigos que rondariam as próximas eleições presidenciais. O vazio de propostas pode não ser percebido quando embalado em retórica "linda e cheirosa" ("A versão muito mais perigosa e menos estridente de Bolsonaro", Mariliz Pereira Jorge, 22/3). Mas discordo de que o lançamento de Michelle Bolsonaro seja "uma rasteira em Jair Bolsonaro". Avalio que seja bem ao contrário.

Patrícia Porto da Silva
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Mariliz Pereira Jorge teme Michele candidata a presidente em 2026. Eu temo a disputa Michlex Janja.

Jose Luiz Teixeira (São Paulo, SP)

*

Toda a tranqueira no mesmo lugar e ao mesmo tempo. Comparar ao metaverso hollywoodiano não é ficção. O pesadelo soma e segue.

Eulalia Moreno (São Paulo, SP)

Negacionismo econômico

"Lula diz que livros de economia estão superados e defende nova mentalidade sobre governar", (Mercado, 20/3). O negacionismo de Bolsonaro provocou um desastre sanitário abominável. Se Lula insistir em negar preceitos econômicos básicos, ditos e repetidos por vários economistas, inclusive dentro do próprio governo, o desastre econômico e social será tão ou mais sinistro.

Luciano Harary (São Paulo, SP)

*

"Brigar com livros raramente é uma boa ideia" (Hélio Schwartzman, 21/3). O Brasil faz política econômica como são fabricadas as salsichas. O povo come salsichas como se fosse carne. Pra bom entendedor...

Monica Rodrigues (Santo André, SP)

*

Realmente, brigar com livros só denota uma coisa: ignorância.

Maria Stela Morato (São Paulo, SP)

Acusação

"Oposição associa fala de Lula a plano de PCC contra Moro; governo rebate" (Política, 22/3). Lula precisa parar de falar besteira para não dar margem a esses absurdos.

Ricardo Leme (Jundiaí, SP)

*

A extrema direita não tem motivo nem discurso, para fazer oposição. São uns tolos, procurando qualquer bolinha de gude para atirar no presidente Lula.

Maria Antônia Di Felippo
(São Caetano do Sul, SP)

*

É claro que essa exploração iria acontecer, e talvez seja bom para o Lula moderar o linguajar palanqueiro e começar a falar e agir com o decoro e a responsabilidade exigidos de um homem de Estado.

Victor Henriques (Belo Horizonte, MG)

Disputa

"Tarcísio prepara pacote de gestão e enfrenta resistência" (Política, 21/3). Talvez faça esta Assembleia acordar da letargia de décadas, onde pouco se fez pelo cidadão comum paulista, onde votavam apenas em favor de regalias aos seus pares e os problemas que afetavam o estado sempre postergados a um futuro que nunca chega.

Paulo Silva Barbosa (São Paulo, SP)

Terapia

"A morte dele doeu mais que a do meu pai, diz terapeuta de Pedrinho Matador" (Cotidiano, 21/3). O brasileiro médio, mergulhado na própria ignorância sobre saúde mental e sobre os próprios afetos, precisa desumanizar criminosos com comportamentos condenáveis, como escudo contra si mesmo, porém.

Cintia Alves (Carapicuíba, SP)

*

A doutora fez o que se espera de um terapeuta da alma, transmitir ao próximo uma compreensão empática capaz de abrandar as angústias e outros sentimentos que levam o ser humano à divergência social.

Carlos Roberto de Moura Costa
(Aracaju, SE)

*

Não consigo entender como um profissional pode manter o adequado e necessário distanciamento ao se envolver com o paciente dessa maneira.

Antonio Carlos Zava (São Paulo, SP)

Locução

"Eu não mudaria só para me encaixar no novo estilo", diz Jota Júnior, que descarta aposentadoria" (Esporte, 22/3). É o melhor narrador do país, elegante, não atrapalha o jogo, o problema dos narradores recentes é querer narrar tudo que os próprios espectadores já podem ver nas telas full HD, além das brincadeiras e bordões sem graça, Jota Júnior é um narrador de alto nível, espero que logo esteja em outro canal.

Francisco Barbosa (Guarapuava, PR)

*

Jota Júnior, estou com quase cinquenta anos e sou o público que gosta das suas narrações. Volte logo!

Rodrigo Aquino Figueiredo
(Araçatuba, SP)

Folhinha

Somos alunos do 5º Ano A, da E.E. Profª Carlota de Negreiros Rocha. Adoramos a reportagem de 11/3 do caderno Folhinha, sobre insetos que vivem em nossa casa. Estamos trabalhando com diferentes gêneros textuais e um deles é a carta do leitor. Nossa turma realizou uma atividade em dupla que foi a leitura dessa reportagem e resolvemos escrever esta carta. Nós ficamos surpresos, foi uma novidade saber que existem tantos insetos dentro de nossas casas e saber das novas informações sobre cada um dos insetos.

Helena Baraldi da Cunha,
professora (Marília, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (15.MAR., PÁG. A19) A fiscalização realizada na Fazendas Klem foi conduzida pela Gerência Regional do Trabalho em Montes Claros, e não pelo GMóvel do Ministério do Trabalho e Emprego, como afirmou incorretamente o texto "Café 'sustentável' é investigado por trabalho análogo ao escravo em MG".

POLÍTICA (22.MAR., PÁG. A10) Dados preliminares do Censo mostram que a Rocinha tem cerca de 31 mil e a Sol Nascente 32 mil domicílios, não habitantes como afirmado em "Sol Nascente, a favela-síntese".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

De dentro

Autoridades que participaram da ação que desbaratou a tentativa do PCC de atacar o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e outros alvos estão convencidas de que houve participação de agentes do aparato estatal no planejamento do atentado. Segundo uma pessoa diretamente envolvida, o nível de profissionalismo dos criminosos, com acesso a câmeras de segurança e detalhes da rotina de Moro, é compatível com o de uma operação de inteligência policial.

OUTRO PATAMAR A avaliação é que seria impossível para a facção ter organizado o esquema sem a conivência de profissionais da área de segurança pública, em nível estadual e federal. A expectativa é que a investigação em celulares apreendidos identifique os infiltrados.

HIT LIST Além de Moro e do promotor paulista Lincoln Gakiya, havia um terceiro alvo do PCC: um ex-comandante da PM do Mato Grosso do Sul que combateu a facção.

PORTADOR O procurador-geral de Justiça de SP, Mario Sarubbo, foi o encarregado de informar as autoridades federais sobre o plano de ataque. Tão logo o Gaeco, grupo de combate ao crime organizado, obteve a informação, no início do ano, ele foi a Brasília conversar com representantes dos Poderes. Começou então a montagem da operação para desbaratar a ameaça.

ÁGIO Único porto privatizado por Bolsonaro, o de Vitória (ES) multiplicou por 18 o valor cobrado por navio que opera no local. O caso deve ser usado como argumento pelo governo Lula (PT) contra a privatização de portos como o de Santos (SP). A atual gestão federal aceita a concessão de áreas do porto, mas não a venda da autoridade em si.

ESCOLHAS Após rejeitarem a concessão do título de cidadão honorário de Florianópolis ao cantor Gilberto Gil na semana passada, os vereadores locais aprovaram a entrega da mesma honraria ao empresário bolsonarista Luciano Hang. A homenagem deve ser oficializada nesta quinta (23).

COLETA 1 O Ministério do Desenvolvimento Social prepara uma força-tarefa para abril com o objetivo de intensificar a busca de potenciais beneficiários do Bolsa Família na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. A tarefa exige preparo com antecedência, porque boa parte das áreas habitadas só é acessível por helicóptero ou longas caminhadas. Além disso, em muitos casos é preciso a participação de tradutores.

COLETA 2 Atualmente, 1.316 famílias beneficiárias do programa são do povo yanomami, segundo o ministério. Em março, foram incluídas dez famílias da etnia e em fevereiro, mais uma. A desnutrição dos indígenas levou o governo a decretar situação de emergência na região em janeiro.

NA PONTA O presidente do MDB, Baleia Rossi, tem como meta superar em 2024 o número de 784 prefeitos eleitos em 2020. Na ocasião, o partido encolheu, mas se manteve líder no ranking. O esforço é para não perder o posto para PL, PP e PSD, que estão com os cofres cheios após crescerem no pleito de 2022. Uma das frentes é tentar filiar chefes de Executivos municipais já em exercício.

VISITA À FOLHA 1 A embaixadora da Finlândia no Brasil, Johanna Karanko, esteve no jornal nesta quarta-feira (22). Acompanhava-a o cônsul do país, Kari Puurunen.

VISITA À FOLHA 2 Bruno Brandão, diretor-executivo da Transparência Internacional Brasil, esteve no jornal nesta quarta-feira (22). Acompanhava-o Johanna Nublat, coordenadora editorial.

com Guilherme Seto e Juliana Braga